

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CUIDADO DO PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Assistência integral à saúde; Equipe multiprofissional; Oncologia

Introdução

O processo de adoecimento e tratamento oncológico envolve múltiplas intervenções e abordagens profissionais, tornando imprescindível a organização do cuidado e da assistência na prática clínica. Nesse contexto, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) destaca-se como uma ferramenta que favorece a integralidade e a humanização da assistência, ainda mais relevante diante dos impactos significativos da doença, do tratamento e das repercussões na qualidade de vida dos pacientes. Diante da complexidade do cuidado, torna-se necessário adotar estratégias que promovam a integração entre os diferentes profissionais e fortaleçam a coordenação do cuidado. Assim, relatar a experiência de construção e desenvolvimento de um PTS evidencia seu potencial como ferramenta de planejamento, acompanhamento longitudinal e qualificação da assistência multiprofissional. Assim, esse estudo objetivou relatar a experiência da construção e aplicação do PTS no cuidado de uma paciente com diagnóstico oncológico, destacando as contribuições de uma equipe multiprofissional frente à complexidade do caso e às potencialidades da assistência integral.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma equipe multiprofissional durante os anos de 2025 e 2026. O PTS foi utilizado como ferramenta estruturante do acompanhamento de uma paciente oncológica com demandas funcionais, nutricionais, psicológicas, sociais, odontológicas e farmacoterapêuticas. Sua elaboração fundamentou-se nas etapas de diagnóstico situacional, definição compartilhada de metas, divisão de responsabilidades entre os profissionais envolvidos e reavaliação periódica das estratégias de cuidado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Capacitação Física do Exército/CCFEx. CAAE:79494924.5.0000.9433.

Resultados / Discussão

A construção do PTS demandou a compreensão ampliada do contexto de vida da paciente, considerando sua singularidade e os determinantes sociais, econômicos, biológicos, culturais e psicológicos que influenciam seu processo saúde-doença. O acompanhamento longitudinal favoreceu o fortalecimento do vínculo equipe-paciente, facilitando a identificação de demandas prioritárias e a elaboração de estratégias individualizadas. A atuação integrada dos diferentes núcleos profissionais e a comunicação efetiva entre a equipe promoveu maior articulação entre as condutas e tomada de decisão compartilhada, acarretando em resolutividade das necessidades identificadas durante o acompanhamento. Definir um profissional de referência mostrou-se fundamental para a coordenação do cuidado e para o fortalecimento do vínculo entre paciente, familiares e equipe. Observou-se que o PTS favorece práticas de acolhimento, escuta qualificada, integralidade e humanização da assistência, qualificando o cuidado frente à complexidade clínica e biopsicossocial da oncologia.

Considerações Finais

A experiência relatada dá luz ao PTS como ferramenta para a organização e qualificação do cuidado oncológico ao possibilitar uma abordagem multiprofissional, integral e centrada nas necessidades da paciente, permitindo superar práticas centradas exclusivamente no modelo hospitalocêntrico. A construção compartilhada favoreceu a compreensão ampliada do processo saúde-doença, o fortalecimento da articulação entre os profissionais e a elaboração de estratégias terapêuticas individualizadas. Além disso, destacou-se como um instrumento capaz de promover acolhimento, escuta qualificada e humanização da assistência, contribuindo para um cuidado mais resolutivo diante da complexidade apresentada. Assim, reforça-se a importância da sua utilização como estratégia para o planejamento e a coordenação do cuidado em pacientes oncológicos com demandas complexas.

Referência Bibliográfica

PEREIRA, J. M. et al. A importância da equipe multiprofissional ao paciente oncológico ambulatorial em cuidados paliativos. Research, Society and Development, v. 13, n. 11, e142131147492, 2024. RODRIGUES, L. C. et al. Projeto Terapêutico Singular na produção do cuidado integral no acompanhamento de um paciente oncológico: um relato de caso. Revista Tópicos, v. 14, n. 2, p. 1-11, 2025.